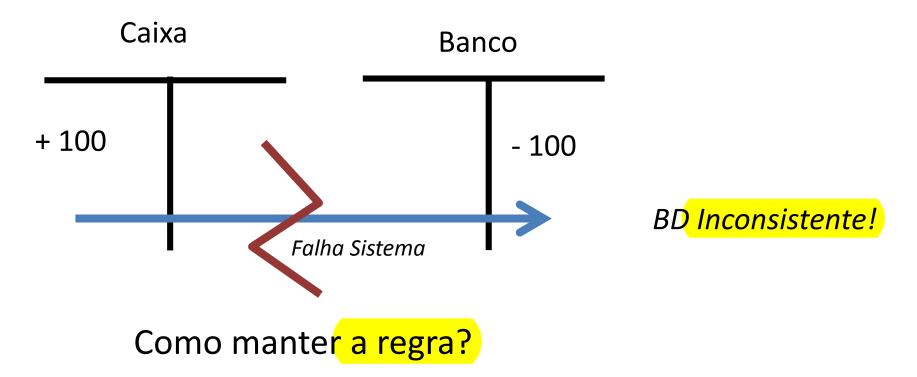


# Transacções e Concorrência

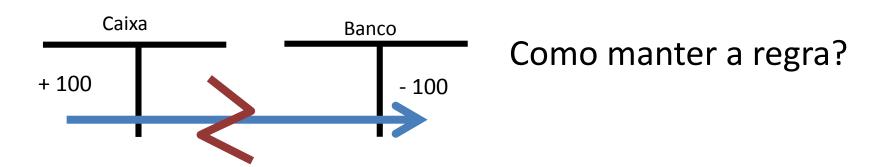
em Bases de Dados Relacionais

Pedro.Ramos@iscte.pt

Regra de lançamento contabilístico: débito = crédito





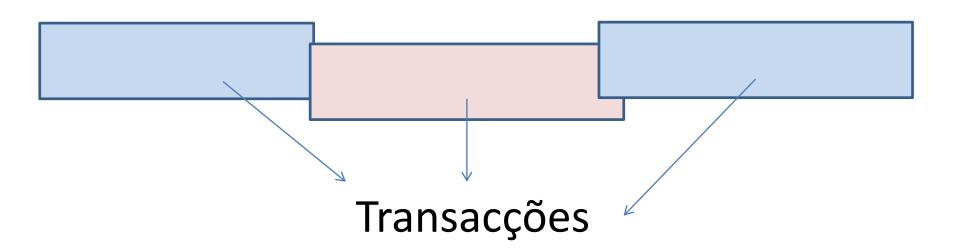


Quando o sistema retomar o controlo, "desfaz" +100.

Mas ..... e se o programa fizer:

+50 Caixa -50 Banco +100 Caixa -100 Banco -200 Caixa +200 Banco





Sequências de acções que não podem ser interrompidas.



**Transacção**: Conjunto delimitado e predefinido de operações que exibe as seguintes características:

- 1. Atomicidade: grupo indivisível (todas ou nenhuma);
- 2. Integridade: passar de um estado de integridade para outro estado de integridade (bd);
- **3. Isolamento**: deve ser executada como se fosse única, ou seja, num ambiente concorrente não pode haver interferências entre transacções. O resultado final é equivalente a uma execução em série (não concorrente).





Transacções e Concorrência em Bases de Dados Relacionais

## Transacção

**Start Transaction** 

+50 Caixa

-50 Banco

Commit

+100 Caixa

-100 Banco

Commit

-200 Caixa

on error ROLLBACK

+200 Banco

**End Transaction** 

**Start Transaction**: inicia uma transacção (termina a anterior).

**Commit**: grava definitivamente tudo o que foi feito desde o último commit (ou start transaction).

**Rollback**: desfaz tudo o que foi feito desde o último commit (ou start transaction).

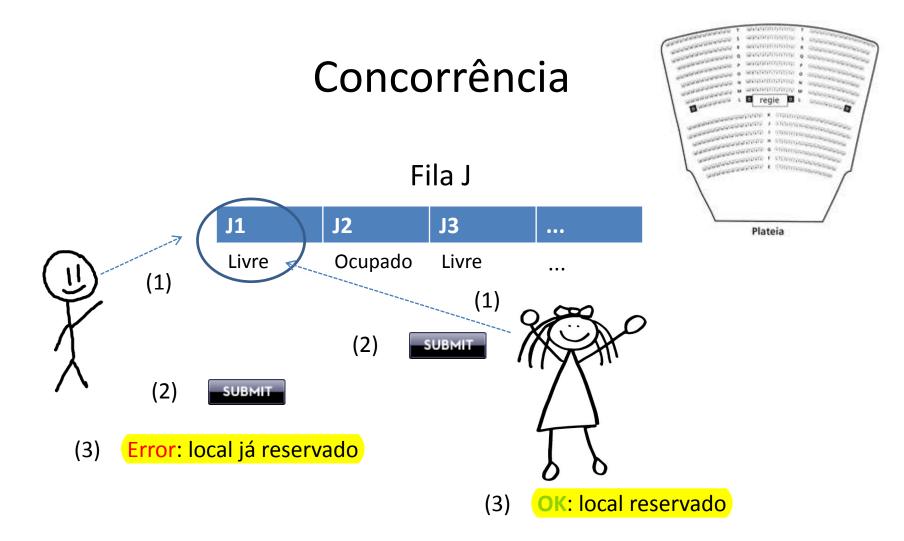
**End Transaction**: finaliza uma transacção (normalmente faz commit, mas pode depender da configuração da bd)



O problema da concorrência coloca-se em ambientes multiutilizador: várias transacções a acederem em simultâneo aos mesmos dados (por oposição a acederem em série).



## Transacções e Concorrência em Bases de Dados Relacionais









- (1) Lê Saldo (X=1000)
- (2) Y=X/2
- (3) Deposita: Y
- (4) Lê Saldo (X=1500)

- (1) Lê Saldo (X=3000)
- (2) Y=2/3 X
- (3) Retira: Y
- (4) Lê Saldo (X=1000)
- (5) Escreve X em outra tabela

"formia a parts de tradados atual para un dereinatario de email
"des dipetro de Gollano. Un en Personales --) meteoriales
"ano dipetro de Gollano. Un en Personales --) meteoriales
"promose para derecenta son D'Ocisiona e colonia e a verso de
de bendant dipeta verfo de Braza, D'Al endimença par Braza,
Danaciano e dipeta "consista" (militare
Dimensiona de Gollano de Gollano de Gollano
Dimensiona de Gollano de Gollano
Dimensiona de Gollano de Gollano
Dimensiona de Gollano
Dimensiona

Os dois programas estão correctos?





	(1) Lê Saldo (X=3000)	
	(2) Y=2/3 X	<b>^</b>
	(3) Retira: Y	
(1) Lê Saldo (X=1000)		Dosfaz tudo
	(4) Lê Saldo (X=1000)	Desfaz tudo
(2) Y=X/2		
(3) Deposita: Y		
	(5) Escreve X em outra tabela	Falha Sistema
(4) Lê Saldo (X=1500)		Rollback
(4) Lê Saldo (X=3500)		

Pedro.Ramos@iscte.pt



Existem duas formas distintas de resolver problemas, isto é, serializar os escalonamentos (um escalonamento concorrente que após o seu término a base de dados fique num estado idêntico ao que teria ficado caso o escalonamento fosse em série):

**Métodos Optimistas** – partem do pressuposto que as interferências são raras. Deixa ocorrer as transacções até ao fim e depois verifica se o *commit* não traz problemas de serialização (utiliza conjuntos write set e read set com todas as actualizações efectuadas). Caso existam problemas faz o *Rollback* de tudo.

**Métodos Pessimistas** – utilização de lockings, variáveis associadas aos elementos da base de dados que indicam se esses elementos podem ou não ser acedidos (para leitura ou/e escrita). Essas variáveis podem assumir 3 valores:

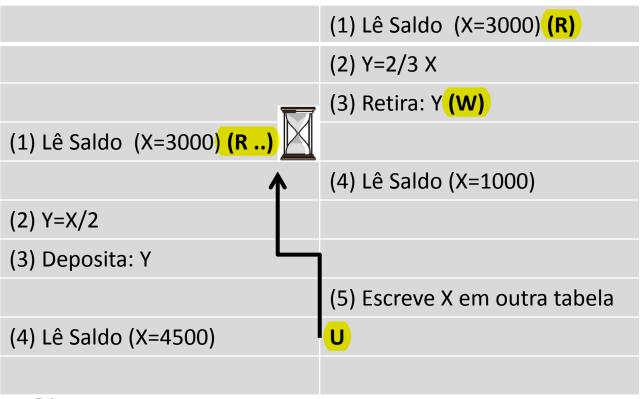
Lock de leitura – os dados não podem ser acedidos nem para escrita nem para leitura.

Lock de escrita – os dados não podem ser acedidos para escrita (podem para leitura)

Unlock – os dados podem ser acedidos para leitura e escrita.



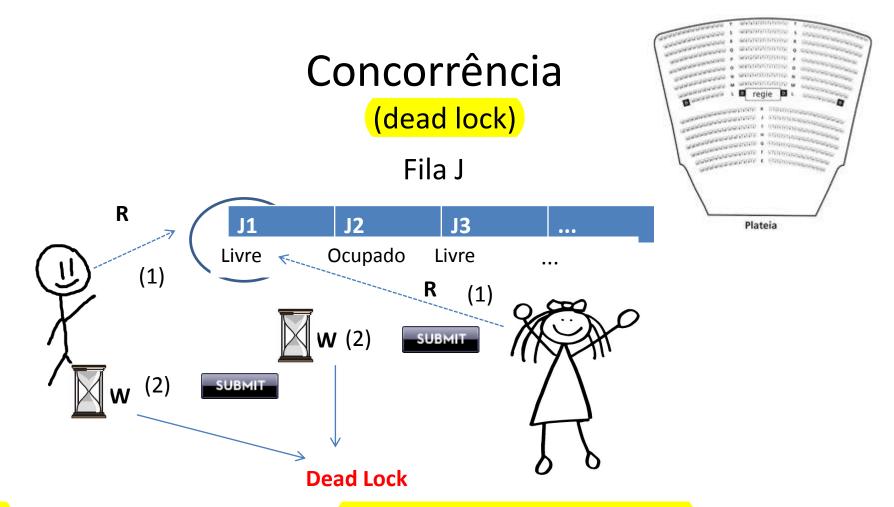
- (W) Lock de leitura os dados não podem ser acedidos nem para escrita nem para leitura.
- (R) Lock de escrita os dados não podem ser acedidos para escrita (podem para leitura)
- (U) Unlock os dados podem ser acedidos para leitura e escrita.



Pedro.Ramos@iscte.pt



#### Transacções e Concorrência em Bases de Dados Relacionais



(W) os dados não podem ser acedidos nem para escrita nem para leitura.

(R) os dados não podem ser acedidos para escrita (podem para leitura)



**2PL – Two Phase Locking** método de controlo de concorrência que utiliza mecanismos de locking que garantem a serialização das transacções. Resolve todos os problemas excepto dead lock.

Uma transacção satisfaz o 2PL se todos os seus locks antecederem os unlocks. Ou seja, depois do primeiro unlock, não podem haver mais locks.

(1) Lê Saldo (R)	(1) Lê Saldo (R)
(2) Y=X/2 (U)	(2) Y=2/3 X
(3) Deposita: Y (W)	(3) Retira: Y <b>(W)</b>
(4) Lê Saldo	(4) Lê Saldo
(U)	(5) Escreve X em outra tabela
	U



**2PL – Two Phase Locking** é muito exigente porque faz com que os recursos (registos) estejam (locked) durante muito tempo (os outros programas têm de ficar à espera e podem ocorrer situações de *time out*).

Também não resolve situações de dead Lock, pelo contrário, potencia-as.

(1) Lê planta (R)  Dead Lock	(1) Lê planta <b>(R)</b>	
(2) Escolhe lugar	(2) Escolhe lugar	
(3) Reserva Lugar (W)	(3) Reserva Lugar (W)	
U	U	
(1) Lê planta (R)	(1) Lê planta (R)	Evita dead
(2) Escolhe lugar (U)	(2) Escolhe lugar (U) ———————————————————————————————————	> lock <mark>, mas</mark>
(3) Reserva Lugar (W)	(3) Reserva Lugar (W)	perigoso.
U	U	



### Como evitar dead lock?

(1) Lê planta (R)	(1) Lê planta <b>(R)</b>
(2) Escolhe lugar	(2) Escolhe lugar
(3) Reserva Lugar (W)	(3) Reserva Lugar (W)
U	U

Pedir lock para leitura quando apenas se quer ler, quando mais tarde vamos precisar de escrever .

(1) Lê planta (W)	(1) Lê planta (W)	Evita dead
(2) Escolhe lugar	(2) Escolhe lugar	lock, pode
(3) Reserva Lugar	(3) Reserva Lugar	geral live lock.
U	U	IOCK.



O que pode um programador fazer?

### 1. Decidir se quer ou não o 2PL

Os SGBD, normalmente, por omissão estão parametrizados para o 2PL. Mas este parâmetro pode ser mudado em tempo real (no meio do código), e no limite, eu posso defini-lo transacção a transacção. A opção não é 2PL ou não: existe uma variável (o nome depende do fabricante) cujo valor varia entre 0 (optimista) e 3 (2PL).



O que pode um programador fazer?

### 2. Definir as Transacções

Os SGBD, normalmente, por omissão estão configurados para um autocommit, isto é, cada comando é uma transacção (o lock é sempre libertado, comando a comando). Ou seja, não existe a possibilidade de rollback, logo, por exemplo, se não utilizarmos o 2PL, não existe a possibilidade de "minimizar estragos" (detectar problemas de consistência e recorrer ao rollback para repor uma situação anterior considerada correcta) Em programação pode-se:

```
Set autocommit = false;

Begin transaction

Select ...

Update ...

Select ...

Commit
```

Pedro.Ramos@iscte.pt



O que pode um programador fazer?

3. "Gerir" a utilização de locks

Os SGBD atribuem **automaticamente** o lock em função do comando SQL:

Select – lock de escrita (R);

Update, Delete, Insert – lock de leitura (W)

Mas pode-se contornar ...

Select ... For Update .... – lock de leitura (W), ideal para evitar dead lock

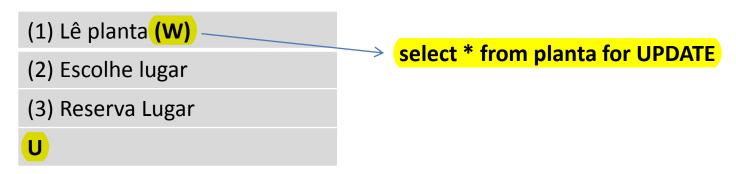
Insert into tabela .... Select ... - lock de leitura (W), ideal para chaves incrementais



#### Exemplo de utilização de locks

(1) Lê planta (R) Dead Lock	(1) Lê planta <b>(R)</b>
	(2) Escolhe lugar
(3) Reserva Lugar (W)	(3) Reserva Lugar (W)
U	U

Pedir lock para leitura quando apenas se quer ler, quando mais tarde vamos precisar de escrever.





#### Exemplo de utilização de locks

#### Inserir um novo Cliente

```
Alternativa 1

Select max(idcliente) + 1 into_novocliente from cliente;

Insert into cliente (idcliente) values (novo_cliente) Errado..porquê?
```

#### Alternativa 2

```
Insert into cliente (idcliente)
select max(idcliente)+1 from cliente;
```



#### Lock ao registo? à tabela?

